

ESTUDO DE CASO DOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO BOM SUCESSO, CORIXO E KATIRA NO MUNICÍPIO DE CÁCERES FRONTEIRA BRASIL – BOLÍVIA.

Mileny Batista de Souza¹ - ICHS/ Universidade Federal de Mato Grosso
milinygeo@yahoo.com.br

Olga Patrícia Kummer¹ ICHS/ Universidade Federal de Mato Grosso
olgakummer@yahoo.com.br

Wiliana Mendes dos Santos¹¹ ICHS/ Universidade Federal de Mato Grosso
wilimendes@yahoo.com.br

A estrutura fundiária do Brasil foi marcada ao longo da história pela concentração de terras, não tendo lugar para a agricultura familiar, que surge somente no século XIX, devido as sucessivas crises que a agricultura brasileira atravessava. Na perspectiva da agricultura familiar, este trabalho realizou-se nos assentamentos Bom Sucesso, Corixo e katira localizados no município de Cáceres - MT, fronteira Brasil – Bolívia. Em Cáceres há dezenove assentamentos, o que reflete uma política de Reforma Agrária no município que caracterizou-se pela presença de grandes propriedades. Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar os elementos da produção camponesa ligados aos meios de produção, força de trabalho e à propriedade da terra e caracterizar o cotidiano dos assentados dos Projetos de Assentamentos Corixo e Katira, localizados no município de Cáceres. Durante a aula da disciplina Geografia Humana II discutiu-se sobre a temática da agricultura camponesa, motivados pela discussão, elaborou-se um roteiro de questões na modalidade de entrevista semi-estruturada. O instrumento de pesquisa foi aplicado aos assentados do P. A. Bom Sucesso, Corixo e Katira. A principal hipótese era de que nos assentamentos encontraríamos a prática da agricultura familiar, ligados aos meios de produção, força de trabalho e à propriedade da terra. Após a coleta de informações, compilou-se os dados, os quais foram analisados na perspectiva da pesquisa social qualitativa. Para Oliveira (1980) o modo de produção capitalista é sempre permeado por contradições e no Brasil, esta característica é acentuada. Nesta relação contraditória existe a produção familiar enquanto uma relação social que (re)produz o modo de vida rural, numa relação contraditória, no bojo da sociedade capitalista, caracteriza-se pela pequena propriedade e produção direta dos meios de vida centrados na atividade familiar. A agricultura familiar caracteriza-se pela utilização de mão-de-obra essencialmente familiar, exceto em condições de algum trabalho complementar. Sobre as definições de agricultura familiar, Fockink (2004) argumenta que não estão totalmente concluídas, e atribui ao trabalho familiar a pequenas

¹ Graduandas do Curso de Geografia 7º semestre – ICHS/UFMT

propriedades como uma continuação social específica àquela que desenvolve atividades no espaço rural com a força de trabalho de pessoas com laços de parentesco. As práticas de ajuda mútua ou mutirão, comuns em comunidades rurais, têm como função prestar o auxílio necessário através da troca de dias de serviço, quando a família, por algum motivo não consegue realizar todo o seu trabalho. No P. A. Bom Sucesso, as famílias se auxiliam mutuamente, pois foram beneficiadas com políticas de financiamento, caracterizando a solidariedade comunitária. Enquanto o P. A. Katira devido à falta de acesso às linhas de crédito estas relações não ocorrem, obrigando estes trabalhadores a venderem sua força de trabalho aos vizinhos do P. A. Corixo, em algumas épocas do ano. As relações sociais na área pesquisada consistem parcialmente em prática de ajuda mútua e trabalho acessório. Observa-se a falta de assistência técnica nos assentamentos e a burocracia do instituto agrário em legalizar o projeto de assentamento Katira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOCKINK, Edione Raquel. A (Re) estruturação da Agricultura Familiar Frente à Expansão Agrícola no Sudoeste Goiano: O Caso De Jataí / Go. In: *VI Jornada de Geografia do Campus Avançado em Jataí*, 2004, Jataí. Anais. CD-ROM, p. 35-39.

MORENO, Gislaine. *Os (des) caminhos da apropriação capitalista da terra em Mato Grosso*. São Paulo, 1993. Tese (doutoramento). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, p. 100.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. *A Agricultura Camponesa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1980.

ROSSETTO, Onélia Carmem. *Entre cheias e Vazantes: Características Históricas da Ocupação e Sustentabilidade do Pantanal Mato-Grossense*. Cuiabá: Entrelinhas, v. 59. ano 2001. p. 113 - 126, 2002.

SANTOS, José Vicente Tavares dos. *Colonos do Vinho*. São Paulo: Hucitec, 1978.